

Com satisfação entregamos à comunidade ALED este segundo volume sob nossa responsabilidade editorial. Neste 18(1), a Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso dá amostra, uma vez mais, da diversidade e abrangência das abordagens discursivas estudadas e desenvolvidas no continente. Os textos reunidos aqui tomam objetos discursivos tão diversos quanto as redes sociais, as telenovelas, a canção, a literatura, a etnografia e a lei, estudados desde abordagens que vão da linguística sistêmica funcional à análise de discurso baseada na sociologia do conhecimento, passando pela gramática do design visual, pela análise de discurso de vertente francesa e pela análise de discurso crítica.

O volume abre-se com o artigo de Paula Salerno, intitulado “Discurso mediático e interacción en Twitter y comentarios digitales: en torno a la conmemoración por Malvinas durante el último gobierno de CFK”. Nele, a professora da Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires aborda textos que circularam em páginas da rede social, com o objetivo de mapear estratégias discursivas por meio das quais internautas constroem posicionamentos. Em seguida, o artigo “O gênero discursivo telenovela e seus efeitos de sentidos”, de Jacilda Pinho e Márcia Vacario (ambas da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, Brasil), toma por base estudos desenvolvidos na análise de discurso de matriz francesa, a fim de estudar a representação de pessoas negras na telenovela brasileira “Velho Chico”, atentando para discursos que trazem à tona memória discursiva sobre a identidades. Da Universidad Veracruzana nos chega o terceiro artigo no volume, assinado por David Humberto Torres García. Intitulado “Música en resistencia: construcciones discursivas a través del son jarocho en California”, o texto explora esse estilo musical, definido como fenômeno sociocultural originário de Veracruz, México, apontando resultados de uma análise de discursos políticos e identitários de resistência na obra de quatro grupos musicais de origem mexicana radicados em Los Angeles. Passando o foco à mídia literária, o artigo “Representações do amor em ‘O paraíso são os outros’ de Valter Hugo Mãe: um olhar sociosemiótico para a literatura infanto-juvenil” é assinado por Odete Firmino Alhadass Salgado, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Nele, a autora toma uma perspectiva sociosemiótica para analisar representações do amor no último romance de Valter Hugo Mãe dedicado ao público infanto-juvenil, concluindo que as representações propostas no aparato verbal do livro reforçam estereótipos de um ideal de família e de amor romântico. Ainda focalizando questões de gênero, mas agora voltadas ao mundo do trabalho e focalizadas em perspectiva etnográfica, no artigo “La construcción discursiva de la identidad de madre/ trabajadora en madres del grupo socioeconómico medio de Santiago de Chile”, Consuelo Gajardo (Pontifícia Universidad Católica de Chile) analisa os modos como um grupo de mulheres chilenas de classes médias constrói identidades maternas. Usando dados de entrevistas em profundidade abordados desde os estudos críticos do discurso e de análise de avaliação, a autora discute conflitos identitários experimentados por essas mulheres mães trabalhadoras. Mantendo o foco nas questões de gênero, Emmanuel Rodrigues e Viviane Vieira, da Universidade de Brasília, nos trazem o texto “‘Crescei e multiplicai-vos’: a reprodução, o casamento igualitário e a Câmara Federal, uma análise linguística”. O escopo desloca-se, então, para o discurso legislativo, com foco nas comple-

xidades em torno de sentidos como os de laicidade e secularização, público e privado, um debate necessário em tempos de retrocesso conservador. A seção de artigos encerra-se com a discussão mais teórica trazida por Sabine Heiss, da Universitat de València. No texto “Pluriversalizar los regímenes globales de conocimiento – como el análisis del discurso sociológico puede contribuir a estudios decoloniales”, a autora apoia-se na análise de discurso baseada na sociologia do conhecimento para abordar aspectos da colonialidade e da potência da decolonialidade, debatendo conceitos chave, como discurso, poder e saber. O volume ainda apresenta duas resenhas: a primeira, por Karina Corrêa Lelles, da Universidade de Brasília, é de livro publicado no Brasil, organizado por Wander Emediato e intitulado *Análises do discurso político*; a segunda, do livro *Escribir a través del currículum*, de Charles Bazerman et al., é assinada por Enrique Sologuren Insua, da Universidad de Chile.

Como se nota nessas breves descrições, os textos que vêm a público neste volume de fluxo contínuo da *Revista Latino-Americana de Estudos do Discurso – RALED* deixam ver a amplitude do escopo dos estudos do discurso em nossa região e nossa potência reflexiva em torno de variadas temáticas que se distinguem nos contornos de nosso espaço-tempo.

RALED está recebendo artigos para o número temático em homenagem ao saudoso linguista Lésmer Montecino – o número 18(2) irá reunir artigos sobre dois temas que lhe eram caros em sua produção: estudos críticos de discurso e pobreza, e análises sobre cortesia e descortesia no discurso. Além disso, recebemos em fluxo contínuo artigos originais para o número 19(1), de temática livre. Tanto para um quanto para outro número, *RALED* dá boas-vindas a artigos de pesquisa que mostrem com clareza as análises discursivas realizadas e seus resultados, que com fundamentação teórica e metodológica nos estudos do discurso, brindem melhor compreensão de nossas sociedades.

Esperamos que os textos reunidos neste 18(1) provoquem em nossas leitoras e leitores reflexões produtivas sobre seus contextos locais, contribuindo a suas pesquisas em andamento. E que assim essas pesquisas possam resultar, muito em breve, em novos artigos e outras reflexões que dêem continuidade ao debate a respeito das complexas relações internas entre discurso e sociedade.

Com esse desejo despedimo-nos, deixando um forte abraço,

Viviane Resende e Teresa Oteiza